

11 DE ABRIL DE 2026

VIA LUCIS

CAMINHADA DA RESSURREIÇÃO

SETOR JUVENTUDE | DIOCESE DE SÃO JOÃO DEL REI



SUMÁRIO

ACOLHIDA

1ª ESTAÇÃO

Jesus Ressuscitou

*clique nas estações
para acompanhar*

2ª ESTAÇÃO

O Sepulcro está vazio

3ª ESTAÇÃO

O Ressuscitado aparece para
Maria Madalena

4ª ESTAÇÃO

O Caminho De Emaús

5ª ESTAÇÃO

Reconhecido ao partir o pão

6ª ESTAÇÃO

O Ressuscitado aparece
aos discípulos

7ª ESTAÇÃO

O Dom do Perdão

8ª ESTAÇÃO

Aparição a Tomé

9ª ESTAÇÃO

A Pesca Milagrosa

ADORACÃO

15ª ESTAÇÃO

Esperamos novos Céus e
nova Terra

14ª ESTAÇÃO

Pentecostes: A vinda do
Espírito Santo

13ª ESTAÇÃO

Com Maria, Testemunhas da
Ressurreição

12ª ESTAÇÃO

A Ascensão de Jesus

11ª ESTAÇÃO

A Missão dos discípulos

10ª ESTAÇÃO

A Missão de Pedro

ACOLHIDA

D. Queridos jovens, bem-vindos à nossa Via Lucis — a Caminhada da Ressurreição! Estamos reunidos como caminhantes para trilhar o caminho da vida nova que brota da vitória de Jesus sobre a morte. Neste ano, nossa caminhada terá um brilho todo especial: vamos meditar e nos inspirar nos rostos jovens da nossa Igreja. Caminharemos de mãos dadas com beatos, santos e servos de Deus; jovens de carne e osso como nós, que enfrentaram suas dores e dúvidas, mas não tiveram medo de viver a verdadeira alegria e a santidade no seu tempo.

Para iluminar os nossos passos ao longo destas estações, utilizaremos como guia a Exortação Apostólica *Christus Vivit*, do Papa Francisco. Nela, o Santo Padre nos recorda a grande verdade que sustenta a nossa caminhada: “Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. (...) Ele vive e quer-te vivo!”.

Nesta caminhada, também trazemos no coração a dor dos nossos irmãos. Neste ano, apoiados na Campanha da Fraternidade 2026, em que meditamos a Fraternidade e Moradia, rezamos de forma especial pelas famílias da nossa Zona da Mata Mineira, das cidades de Juiz de Fora, Matias Barbosa, Ubá e Ewbank da Câmara, que sofreram e sofrem com as recentes enchentes e deslizamentos. Que a luz de Cristo Ressuscitado desperte em nós a solidariedade e nos dê coragem para ajudar quem mais precisa neste momento difícil. Rezemos pelas vítimas fatais, para que encontrem na misericórdia de Deus o descanso e a luz eterna.

Vivemos num tempo de correrias, incertezas e cansaço, mas a Ressurreição nos oferece um horizonte novo. Que cada estação desta Via Lucis nos ajude a enxergar a vida com os olhos de Deus e a descobrir que Ele nos chama pelo nome para construirmos o seu reino de amor.

Todos: Queremos caminhar contigo, Senhor Ressuscitado. Dá-nos olhos para ver, coração para crer, e pés firmes para seguir!

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Na alegria da Páscoa, nos colocamos a caminho. Seguimos os passos do Ressuscitado. Não como quem caminha para trás, mas para a frente, com coragem. Que o exemplo dos santos jovens nos encoraje a sermos originais, e não fotocópias.

Todos: Senhor Jesus, ressuscitado dos mortos, Tu, que na noite da Páscoa nos arrancaste das trevas e com Tua luz nos iluminaste, acendei em nós a luz da fé e o fogo do amor.

(Enquanto o coral canta, todos acendem as suas velas no Círio Pascal)

*Ó luz do Senhor
Que vem sobre a terra
Inunda meu ser
Permaneça em nós*

PRIMEIRA ESTAÇÃO JESUS RESSUSCITOU

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *No primeiro dia da semana, ao amanhecer, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido removida. [...] Inclinando-se, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. (Jo 20,1-6)*

L2. A morte de Jesus parecia o fim de tudo, o fracasso de uma grande ilusão. Somos lembrados das variadas experiências de morte que fazemos: o pecado, o desespero, o vazio. Nós também olhamos para a nossa vida e só enxergamos portas fechadas? O mundo nos bombardeia com propostas fabricadas, com vidas de vitrine que nos deixam exaustos, tentando nos transformar em produtos de uma esteira de repetições. Mas a pedra foi rolada! Jesus ressuscitou! Foi essa alegria que contagiou o jovem **São Carlo Acutis**. Ele percebeu que a vida com o Ressuscitado nos arranca da mediocridade. Com a sabedoria de quem via Jesus em tudo, ele nos deixou um alerta: “Todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias”.

Na *Christus Vivit*, somos lembrados de que Jesus é Alguém que está vivo agora e quer nos fazer participantes dessa novidade. Se Ele vive, o bem pode triunfar nas nossas pequenas lutas diárias. Senhor, confesso que às vezes tenho medo de arriscar, medo de ser eu mesmo diante dos outros. Tantas vezes caminho como uma cópia, repetindo os vazios ao meu redor. Desperta-me, Senhor! Que a Tua ressurreição seja a força que me tira do sofá. Ajuda-me a

usar os talentos que me deste - como Carlo usou a internet e a sua alegria - para ser no mundo uma marca original do Teu amor.

L1: Para que não nos contentemos com uma vida de aparências, mas busquemos a profundidade de uma amizade verdadeira contigo, rezemos:

Todos: Senhor, fazei de nós jovens originais no Teu amor!

L1: Para que, diante das tristezas e fracassos que nos envelhecem a alma, lembremos que o Ressuscitado caminha ao nosso lado para nos devolver a esperança, rezemos:

Todos: Senhor, fazei de nós jovens originais no Teu amor!

D. Senhor Jesus, que venceste a morte, liberta-nos da tentação de vivermos uma vida morna e sem brilho. Dá-nos a coragem de São Carlo Acutis para fazermos da Eucaristia a nossa via expressa para o céu e para vivermos a nossa juventude não como fotocópias, mas como obras únicas das tuas mãos. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



São
Carlo Acutis

“A Eucaristia é a minha estrada para o Céu.”

SEGUNDA ESTAÇÃO

O SEPULCRO ESTÁ VAZIO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Simão Pedro entrou no túmulo. Ele observou as faixas de linho no chão e o pano que tinha coberto a cabeça de Jesus: este pano não estava com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. [...] Viu e acreditou. (Jo 20, 6-8)*

L2. Para Pedro e João, o sepulcro vazio e os panos deixados para trás poderiam parecer, no primeiro instante, a confirmação dolorosa de uma grande ausência. Quantas vezes, Senhor, nós também nos deparamos com o vazio em nossa juventude? A doença imprevisível, a perda de um sonho, ou uma dor física e emocional parecem querer nos trancar em um túmulo escuro, roubando as nossas ilusões e a nossa vontade de viver. A **Beata Chiara Luce Badano** deparou-se com essa realidade quando, no auge dos seus 17 anos e cheia de vitalidade para os esportes, descobriu um câncer agressivo nos ossos. Diante do medo e da notícia devastadora, ela mergulhou no próprio sepulcro interior: pediu à sua mãe que não falasse nada e fechou os olhos por longos vinte e cinco minutos de silêncio e oração. Ao reabrir os olhos, ela havia dado o seu SIM definitivo, compreendendo que a doença era a sua via de santificação e não o fim.

A Exortação *Christus Vivit* nos diz sobre ela: “A jovem Beata Chiara Badano (...) experimentou como o sofrimento pode ser transfigurado pelo amor (...). A chave da sua paz e da sua alegria era a total confiança no Senhor e a aceitação também da doença como expressão

misteriosa da sua vontade”. Senhor, confessamos que muitas vezes as nossas cruces nos esmagam e nos encham de revolta. Ensina-nos a rezar a partir da nossa fragilidade, oferecendo a Ti o nosso próprio corpo, com as suas dores, febres e limitações, para que ele seja habitado pela Tua luz. A exemplo de Chiara - que repetia com um sorriso invencível: “por ti, Jesus, se tu queres, eu também quero” e lembrava que temos apenas uma vida que deve ser bem gasta -, que possamos descobrir que a Tua ressurreição preenche todos os nossos sepulcros vazios.

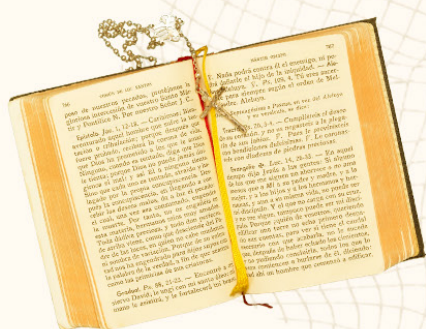
L1. Por nossa juventude, para que não nos deixemos paralisar pelo medo ou pelas cruces inesperadas da vida, mas, a exemplo da Beata Chiara Luce, saibamos entregar as nossas fragilidades nas tuas mãos para que sejam transfiguradas em amor, rezemos:

Todos: Senhor, que a tua luz dissipe as nossas trevas!

D. Ó Deus da vida, que pelo túmulo vazio nos deste a certeza da vitória de Cristo sobre a morte, cura as nossas angústias. Dá-nos a graça de abraçar a nossa própria história com a alegria radiante da Beata Chiara Luce, testemunhando ao mundo que o amor é sempre mais forte do que a dor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

**“Se tu o queres,
Jesus, eu também
o quero.”**



TERCEIRA ESTAÇÃO

O RESSUSCITADO APARECE PARA MARIA MADALENA

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Jesus perguntou: ‘Mulher, por que choras? Quem procuras?’ Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: ‘Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu irei buscá-lo’. Jesus falou: ‘Maria!’ Ela voltou-se e exclamou: ‘Rabûni!’ (que quer dizer: Mestre). (Jo 20, 14-16)*

L2. Maria Madalena chorava diante do sepulcro, cega pela dor, até que o Ressuscitado a chamou pelo nome e tudo mudou. Às vezes deixamos que as nossas lágrimas e angústias familiares nos impedem de enxergar que estás vivo ao nosso lado. A jovem **Beata Laura Vicuña** conhecia bem o peso dessas lágrimas. Ao ver sua mãe vivendo em uma situação de pecado, longe de Ti, Laura não se revoltou, mas tomou uma decisão radical: ofereceu a sua própria vida e aceitou os sofrimentos da sua grave doença em sacrifício para que a mãe se convertesse. Perto de morrer, ela revelou esse segredo à mãe, que, emocionada, prometeu mudar de vida.

O Papa Francisco nos lembra de que “o amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, que todas as nossas fragilidades”. Laura acreditou plenamente nesse amor, fazendo da sua juventude uma oferta redentora. Senhor, diante de Ti, esvazio as minhas mãos e entrego as minhas preocupações. Ensina-me a amar a minha família até o fim, a dizer o meu “sim” incondicional e a reconhecer a tua voz me chamando pelo nome, transformando o meu choro em coragem para viver.

L1: Pelas nossas famílias e por todos os jovens que sofrem em casa, para que, a exemplo da Beata Laura Vicuña, sejam testemunhas de um amor que transforma e salva, rezemos:

Todos: Mestre, que a tua voz nos desperte para a vida!

D. Senhor Jesus, que secaste as lágrimas de Maria Madalena, olha pelas nossas dores e pelas cruces que carregamos. Dá-nos a força e a fé da jovem Laura Vicuña, para que não recuemos diante das dificuldades, mas façamos da nossa vida uma oferta generosa de amor aos irmãos. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



QUARTA ESTAÇÃO

O CAMINHO DE EMAÚS

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. [...] Então Jesus perguntou: ‘O que andais conversando pelo caminho?’ (Lc 24, 13-17)*

L2. Os discípulos de Emaús caminhavam tristes e frustrados, até que Tu, Senhor, te aproximaste e te fizeste companheiro de viagem. Quantas vezes a nossa estrada também se torna pesada e tentamos seguir sozinhos, ignorando as mãos estendidas dos amigos e os sofredores que caminham ao nosso lado? O jovem **São Pier Giorgio Frassati** entendeu perfeitamente que a vida humana é dura demais para ser percorrida no isolamento. Nascido em uma família rica de Turim, ele não se acomodou nos próprios privilégios, mas desceu às ruas para caminhar com os últimos e visitar os pobres.

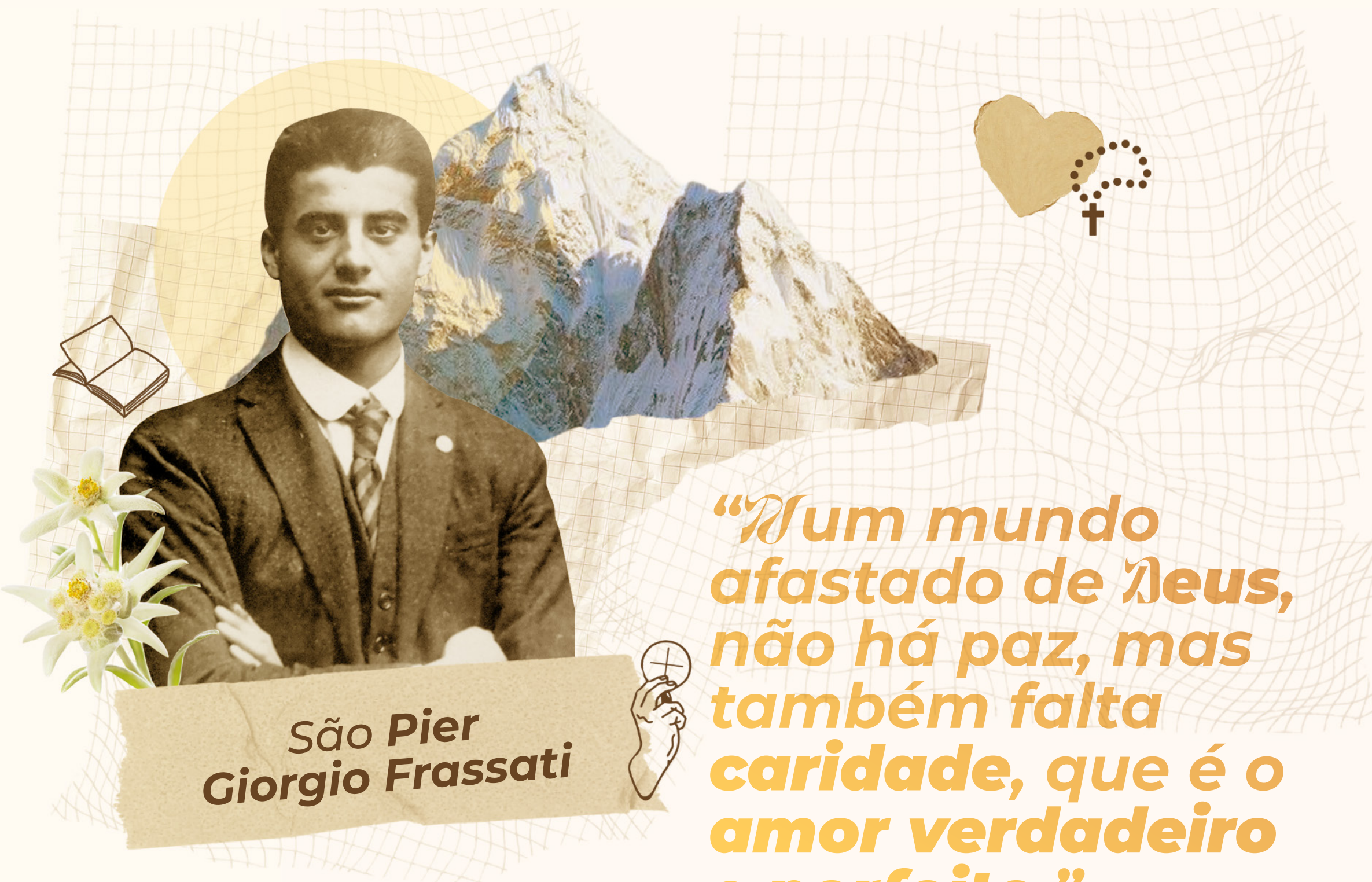
Na exortação *Christus Vivit* somos lembrados que ele “era um jovem de uma alegria comunicativa, uma alegria que superava também as muitas dificuldades da sua vida”. Pier Giorgio fez de sua juventude uma oferta de amizade, renunciando até aos próprios desejos e silenciando suas dores para não entristecer os outros. Senhor, confesso que tantas vezes exijo caminhar sozinho e fecho o meu coração para quem precisa de mim. Ensina-me a partilhar a minha rota. Que, a exemplo de Frassati, eu tenha a coragem de sair do meu sofá para ser a Tua presença viva, reconhecendo o Teu rosto escondido em cada irmão que cruza o meu caminho de Emaús.

L1: Senhor, que caminhas ao nosso lado mesmo quando a estrada parece sem saída, ensina-nos a partilhar a nossa juventude e a socorrer os mais necessitados com a mesma caridade de São Pier Giorgio Frassati, nós te pedimos:

Todos: Fica conosco, Senhor!

D. Senhor Jesus, terno companheiro de Emaús, aquece o nosso coração e abre os nossos olhos. Dá-nos a sensibilidade e a coragem de São Pier Giorgio Frassati, para que nunca passemos despercebidos pelo sofrimento do mundo, mas sejamos a presença que conforta, escuta e levanta os caídos ao longo da vida. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



QUINTA ESTAÇÃO

RECONHECIDO AO PARTIR O PÃO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Depois que se sentou à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Neste momento, seus olhos se abriram, e eles o reconheceram. (Lc 24, 28-32)*

L2. Os discípulos reconheceram-te, Senhor, no gesto familiar de partir o pão. Quantas vezes, porém, Tu te sentas à nossa mesa na pessoa dos necessitados, mas os nossos olhos continuam cegos e o nosso coração fechado à partilha? O **Servo de Deus Guido Schäffer**, jovem médico e surfista brasileiro, soube reconhecer o Teu rosto não apenas na beleza e na força do mar que ele tanto amava, mas, de modo muito concreto, na Eucaristia e nos moradores de rua. Inspirado pela tua Palavra, ele não hesitou em se desapegar de si mesmo, chegando a tirar o próprio casaco em uma noite de frio para aquecer um pobre que tremia.

A Christus Vivit nos recorda que “a juventude deve ser um tempo de doação generosa, de oferta sincera”. Ensina-nos, Senhor, a sair da nossa cegueira de conforto. Que, a exemplo de Guido, a nossa comunhão não termine no altar, mas se transforme em partilha real do pão, da vida e do afeto com aqueles que o mundo marginaliza.

L1: Senhor, que te revelas no pão partilhado e no rosto dos pobres, desperta a nossa juventude para o serviço. Hoje te entregamos, de modo muito especial, todas as vítimas das fortes chuvas na Zona da Mata Mineira; que o teu consolo as alcance e que a nossa solidariedade lhes garanta amparo e esperança de recomeço, nós

te pedimos:

Todos: Senhor, abre os nossos olhos e o nosso coração!

D. Senhor Jesus, pão vivo descido do céu, cura a nossa cegueira e o nosso egoísmo. Dá-nos o entusiasmo, o desapego e o sorriso do jovem Guido Schäffer, para que saibamos dividir o que somos e o que temos com os mais sofredores, fazendo da nossa própria juventude uma eucaristia viva para o mundo. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Todas as nossas ações devem visar o amor de Deus.”



Servo de Deus
Guido Schäffer



SEXTA ESTAÇÃO

O RESSUSCITADO APARECE AOS DISCÍPULOS

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: ‘A paz esteja convosco!’ [...] Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! (Lc 24, 36-40).*

L2. Senhor, ao apareceres no meio dos teus amigos assustados e com as portas trancadas, Tu não escondeste as tuas chagas, mas as mostraste como marcas eternas de um amor que foi até o sacrifício extremo. A jovem **Beata Isabel Cristina Mrad Campos** compreendeu profundamente que amar-te exige, muitas vezes, carregar no próprio corpo as marcas da fidelidade. Aos 20 anos de idade, diante da violência e da tentativa de abuso, ela não cedeu ao mal; preferiu derramar o próprio sangue e receber quinze facadas a renunciar à sua pureza e à sua fé.

Ao refletir sobre o verdadeiro sentido dessa etapa da vida, o Papa Francisco nos adverte, em sua carta aos jovens, que a juventude não significa apenas procurar prazeres transitórios, devendo ser “um tempo de doação generosa, de oferta sincera, de sacrifícios que custam, mas tornam-nos fecundos”. Senhor, ajuda-nos a não fugir da cruz. Que, diante das nossas próprias dores e das marcas violentas do mundo de hoje, saibamos unir os nossos sofrimentos aos teus, certos de que as chagas iluminadas pela tua ressurreição são a porta definitiva para a paz.

L1: Pelas tuas chagas gloriosas, cura as feridas da nossa juventude e de toda a humanidade. Hoje te suplicamos, de maneira especial e solidária, por todas as famílias e vítimas das enchentes nas cidades de Juiz de Fora, Ubá, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara; que a tua

presença console os corações enlutados e lhes dê a força necessária para a reconstrução de suas vidas, nós te pedimos:

Todos: Senhor, que as tuas chagas nos curem e libertem!

D. Senhor Jesus, que trouxeste a paz aos corações perturbados dos teus apóstolos, livra-nos do medo de testemunhar a nossa fé. Concede-nos a pureza, a resistência e a coragem da Beata Isabel Cristina, para que possamos defender a sacralidade do nosso corpo e da nossa alma, fazendo da nossa própria vida uma oferta agradável a Ti. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



**“Sorria,
Jesus te
ama!”**



**Beata Isabel Cristina
Mrad Campos**



SÉTIMA ESTAÇÃO O DOM DO PERDÃO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Então, soprou sobre eles e falou: 'Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados.'* (Jo 20, 21-23)

L2. No dia de Páscoa, o teu sopro, Senhor, trouxe aos apóstolos uma vida nova com o poder de perdoar os pecados. No nosso mundo atual, frequentemente dominado por julgamentos rápidos e por corações fechados, o perdão costuma parecer uma fraqueza ou um peso impossível de carregar. No entanto, a jovem **Santa Maria Goretti** mostrou-nos a força invencível e libertadora da misericórdia. Com apenas 11 anos de idade, ao ser ferida com quatorze facadas por resistir a uma tentativa de abuso e defender a sua pureza, ela não guardou ódio. Antes de morrer, afirmou com um amor que transcende a compreensão humana: “Eu perdoo o Alessandro. Lá no Céu, pedirei a Deus por ele. Quero que ele esteja ao meu lado eternamente no Céu”.

A Exortação *Christus Vivit* ensina-nos que “a verdadeira juventude é ter um coração capaz de amar”, revestindo-nos de misericórdia e perdoando-nos mutuamente. Senhor, diante de Ti, reconheço a minha dificuldade em relevar as ofensas. Liberta-me das amarras do ressentimento e daquelas mágoas que envelhecem a alma. Dá-me a coragem existencial de não me deixar paralisar pelos erros dos outros, mas de usar o teu perdão para purificar a minha própria história, perdoando setenta vezes sete.

L1: Senhor, que sopraste o teu Espírito de misericórdia sobre nós, ensina-nos a perdoar como fomos perdoados. Pedimos-te hoje, de

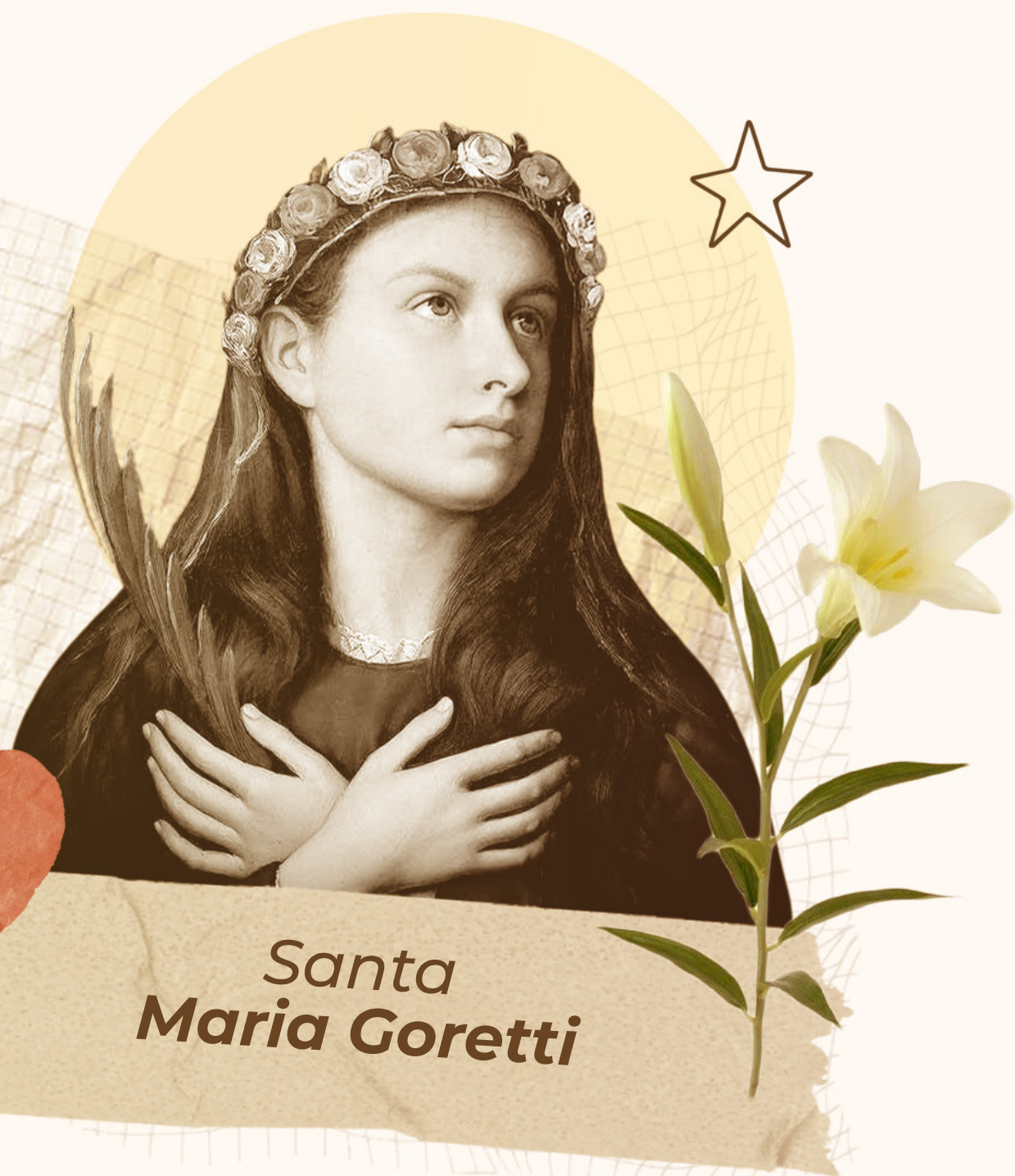
coração aberto, pelas famílias e vítimas das fortes chuvas na Zona da Mata Mineira; que o teu consolo abrace os que sofrem e que a nossa solidariedade os ajude a recomeçar, nós te pedimos:

Todos: Senhor, ensina-nos a perdoar!

D. Deus de amor, que em Cristo nos deste o dom irrevogável da reconciliação, cura as nossas feridas. Concede-nos a grandeza de alma de Santa Maria Goretti, para que, diante das violências e incompreensões do mundo, sejamos construtores da paz e testemunhas da tua misericórdia que salva e liberta. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Sim, por amor a Jesus, perdoo-lhe. E também quero que esteja comigo no Paraíso!”



*Santa
Maria Goretti*

OITAVA ESTAÇÃO APARIÇÃO A TOMÉ

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Depois disse a Tomé: ‘Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. [...] Não sejas incrédulo, mas crê!’ Tomé respondeu: ‘Meu Senhor e meu Deus!’ (Jo 20, 26-29)*

L2. Tomé precisou tocar as tuas feridas, Senhor, para acreditar que estavas vivo. Quantas vezes nós também somos tomados pelo medo e, no silêncio escuro da nossa fé, exigimos provas do teu amor, gritando: “Onde está Deus?”. A **Serva de Deus Giulia Gabrieli**, uma jovem italiana que amava a música, a dança e os amigos, conheceu de perto essa provação ao enfrentar um tumor muito agressivo. Quando a doença se agravou e o sofrimento tentou roubar a sua esperança, ela não se fechou na revolta; pelo contrário, compreendeu que a cruz não é um afastar-se de Ti, mas um aproximar-se do teu amor. Com uma maturidade impressionante aos 14 anos, Giulia afirmava que a sua história poderia terminar com a cura ou com o encontro definitivo no céu, e que ambos eram “dois finais bonitos”, desde que fosse feita a tua vontade.

A exortação *Christus Vivit* nos recorda que Tu, Jesus, fazes-Te “presente nestas cruces dos jovens, para lhes oferecer a [tua] amizade, o [teu] alívio, a [tua] companhia sanadora”. Senhor, cura a nossa falta de fé! Quando a escuridão e a dor tentarem nos paralisar, ajuda-nos a não exigir provas, mas a entregar a nossa vida nas tuas mãos, sendo, a exemplo de Giulia, “um anzol no meio do Céu”, puxando os nossos irmãos para a verdadeira alegria.

L1: Senhor, que acolhes as nossas dúvidas e transformas a nossa incredulidade em fé inabalável, fortalece a juventude nas horas de maior tribulação. Entregamos a Ti, de modo muito particular e solidário, todas as vítimas das chuvas na Zona da Mata Mineira; que elas encontrem em Ti a força sanadora e, em nós, o ombro amigo e a ajuda concreta para se levantarem, nós te pedimos:

Todos: Meu Senhor e meu Deus!

D. Senhor Jesus, que te revelaste a Tomé e lhe devolveste a paz, não nos abandones em nossas fraquezas e questionamentos. Dá-nos a confiança absoluta da jovem Giulia Gabrieli, para que saibamos reconhecer a tua presença amorosa mesmo no sofrimento, vivendo a nossa história como um caminho que nos aproxima definitivamente de Ti. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Fazer a vontade de Deus é viver a Sua Palavra. A Sua Palavra é amor.”



Serva de Deus
Giulia Gabrieli



NONA ESTAÇÃO A PESCA MILAGROSA

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. [...] ‘Lançai a rede à direita do barco.’ [...] Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: ‘É o Senhor!’ (Jo 21, 1-2.4-7)*

L2. Senhor, depois do fracasso aparente da cruz, os teus amigos voltaram desanimados aos velhos costumes. Pescaram a noite inteira e as redes continuavam vazias, até que a tua voz na margem do lago os convidou a tentar outra vez. Quantas vezes, Senhor, nós também nos cansamos de tentar? Decepcionados com as nossas amizades, com o mundo ou com os nossos próprios erros, recolhemos as nossas redes e desistimos de amar. O **Venerável Matteo Farina** não se deixou abater pelo cansaço nem pela dureza da vida. Jovem normal, que tocava na sua banda de música, praticava esportes e amava a química, ele decidiu ser um “infiltrado” do teu amor no meio dos amigos. O seu grande sonho era entrar no coração de cada jovem como um “vírus”, para contagiá-los com uma doença maravilhosa e sem cura: o amor.

Ao falar sobre esse ímpeto missionário irresistível, o Papa Francisco nos exorta: “Enamorados por Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a sua própria vida”. Matteo viveu isso intensamente, lançando as redes do sorriso e da esperança, mesmo quando um grave tumor cerebral lhe tirou as forças. Senhor, não nos deixes na beira da praia lamentando o nosso vazio. Dá-nos a audácia de Matteo para lançarmos as nossas

redes em águas mais profundas, transformando as nossas simples amizades diárias num encontro verdadeiro e transformador contigo.

LI: Senhor, que orientas as nossas redes para uma pesca abundante, não permitas que o comodismo nos faça desistir da solidariedade. Mais uma vez, te apresentamos a dor e as necessidades de todas as vítimas das chuvas na Zona da Mata Mineira; que o nosso amor concreto lhes sirva de amparo e seja força para o seu recomeço, nós te pedimos:

Todos: Senhor, ensina-nos a lançar as redes!

D. Senhor, que nos guiais mesmo quando não vos reconhecemos, dai-nos ouvidos para escutar vossa voz e coragem para tentar outra vez. Que saibamos lançar as redes com confiança e alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



DÉCIMA ESTAÇÃO A MISSÃO DE PEDRO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Jesus perguntou a Simão Pedro: ‘Simão, filho de João, tu me amas?’ [...] Jesus lhe disse: ‘Cuida das minhas ovelhas.’ (Jo 21, 15)*

L2. Senhor, à beira do lago, Tu não perguntaste a Pedro sobre os seus talentos, títulos ou falhas, mas apenas: “Tu me amas?”. E a partir dessa resposta, confiaste-lhe a missão de cuidar das tuas ovelhas. A **Beata Sandra Sabattini** entendeu perfeitamente que a nossa vocação nasce desse amor profundo e se concretiza no serviço. Jovem, noiva e estudante de medicina, ela preparava-se para ser médica missionária na África, dedicando a sua juventude a servir os marginalizados, os deficientes e os dependentes químicos. No silêncio da sua oração e do seu diário, ela reconhecia a própria fraqueza, mas declarava-se inteiramente a Ti: “Eu apenas Te escolho. (...) Hoje, com um par de sapatos e uma bolsa, poderia correr o mundo”. Na exortação *Christus Vivit*, o Papa Francisco lembramos que a nossa vida atinge a plenitude quando se transforma em oferta: “Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo”. Ensina-nos, Senhor, a responder ao teu “Tu me amas?” com a mesma ousadia de Sandra, fazendo da nossa vida um serviço alegre e generoso aos que mais sofrem.

L1: Senhor, que confiaste a Pedro o cuidado do teu rebanho, desperta na juventude o desejo de servir os marginalizados com o mesmo amor e dedicação da Beata Sandra Sabattini, nós te pedimos:

Todos: Senhor, ensina-nos a amar e a cuidar!

D. Senhor Jesus, que curaste as feridas de Pedro com a força do perdão e do amor, liberta-nos do nosso orgulho e do nosso egoísmo. Dá-nos o coração generoso da Beata Sandra Sabbattini, para que possamos colocar a nossa vida à disposição dos mais necessitados, fazendo da nossa juventude uma verdadeira missão de cuidado e esperança. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Não, não podemos e não devemos abandonar a luta: o Senhor está comigo, do que terei medo?”



Beata
Sandra Sabbattini

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO A MISSÃO DOS DISCÍPULOS

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações [...]. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos. (Mt 28, 19-20)*

L2. Senhor, ao enviares os teus amigos para fazerem discípulos entre todas as nações, garantiste que estarias com eles todos os dias até o fim dos tempos. Quantas vezes, porém, nós recuamos com medo, achando que a missão é perigosa, que o mundo é hostil ou que somos jovens demais para fazer a diferença? O jovem mexicano **São José Sanchez del Rio** não pensou assim. Durante a cruel perseguição religiosa em seu país, ele decidiu juntar-se à defesa da fé. Ao ver que a sua mãe temia pela sua tenra juventude, ele convenceu-a com uma certeza inabalável: “Nunca foi tão fácil alcançar o céu como agora”. Preso, torturado e martirizado aos 14 anos, ele recusou todas as propostas para renegar a ti, entregando a própria vida aos gritos de “Viva Cristo Rei!”.

No silêncio da nossa oração, é como se nos dissesse: “Preciso das tuas mãos para continuar a abençoar, dos teus lábios para continuar a falar, do teu corpo para continuar a sofrer, do teu coração para continuar a amar”. A exortação *Christus Vivit* nos lança esse mesmo desafio: “Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas”. Senhor, arranca-nos do nosso comodismo. Dá-nos a coragem de São José Sanchez del Rio para emprestarmos o nosso corpo e a nossa voz à tua missão, testemunhando sem medo que Tu és o nosso único Rei.

L1: Senhor, que nos chamas a ser a tua presença viva no mundo, liberta a juventude do medo e da vergonha de testemunhar o Evangelho. Para que, a exemplo do jovem São José Sanchez del Rio, tenhamos a ousadia de defender a nossa fé com a própria vida e de amar os nossos irmãos até o fim, nós te pedimos:

Todos: Envia-nos, Senhor!

D. Senhor Jesus, que não nos deixaste órfãos, mas prometeste caminhar conosco todos os dias, fortalece a nossa vocação missionária. Concede-nos a bravura e a fé inabalável de São José Sanchez del Rio, para que não recuemos diante das perseguições diárias e das incompreensões do mundo, mas sejamos luzeiros da tua verdade e da tua paz em todos os ambientes. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO A ASCENSÃO DE JESUS

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Jesus foi elevado à vista deles [...]. ‘Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu?’ (At 1, 9-11)*

L2. Senhor, ao subires aos céus, os teus apóstolos ficaram de olhos fixos no alto, tentando entender o mistério da tua partida. Tantas vezes, ao contrário deles, nós mantemos os olhos cravados no chão, esmagados pelos nossos erros, medos e pecados, acreditando que para nós não há mais salvação ou recomeço. O **Servo de Deus Jacques Fesch** conheceu o fundo desse poço humano. Jovem, de família rica e vivendo de forma leviana, perdeu-se no vazio, cometeu um assalto que resultou em assassinato e foi condenado à morte. Mas na escuridão fria de sua prisão, Tu não o abandonaste. No auge de sua dor existencial, ele experimentou aquilo que a Igreja reza: “Senhor, tu me agarraste e eu não pude resistir. Lutei, mas Tu venceste”. Em sua cela, Jacques ergueu os olhos para o céu e encontrou a verdadeira liberdade, aguardando a sua execução com a paz inabalável de quem tinha a certeza do perdão.

O Papa Francisco nos garante: “O amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, que todas as nossas fragilidades e que todas as nossas mesquinhices”. Ele “abraça-nos sempre, sempre, sempre, depois das nossas quedas, ajudando-nos a levantar”. Ensina-nos, Senhor, a não ficarmos paralisados pela culpa. Que possamos olhar para o alto e saber que a tua misericórdia rasga qualquer prisão, abrindo-nos as portas do céu.

L1: Senhor, que na tua Ascensão nos apontas a eternidade, liberta a juventude das prisões do erro, dos vícios e do desespero. Para que, a exemplo do jovem Jacques Fesch, nos deixemos alcançar pela tua misericórdia e vivamos com os olhos fixos na esperança da nossa salvação, nós te pedimos:

Todos: Conduz-nos para o alto, Senhor!

D. Senhor Jesus, que abriste para nós o caminho do céu, cura os nossos corações feridos e desesperançados. Dá-nos a fé arrebatadora do jovem Jacques Fesch, para que saibamos que nenhum abismo é fundo demais para o teu amor, transformando as nossas próprias quedas e prisões em um caminho de encontro definitivo contigo. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Que se faça a vontade do Senhor em todas as coisas! Tenho confiança no amor de Jesus.”



*Servo de Deus
Jacques Fesch*

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO COM MARIA, TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres, entre elas, Maria, mãe de Jesus. (At 1, 14)*

L2. Senhor, nos dias de incerteza após a tua partida, a tua Mãe perseverava em oração com os discípulos, sustentando a esperança da Igreja nascente. A exortação *Christus Vivit* nos recorda que “sem ceder a evasões nem miragens, Ela soube acompanhar o sofrimento” e que a força do seu “sim” não foi uma aceitação passiva, mas a atitude de quem quer arriscar e apostar tudo.

O jovem **São Domingos Sávio** compreendeu desde muito cedo que, para testemunhar a tua ressurreição, precisava segurar firmemente as mãos de Maria. Ele oferecia a Ela todos os seus sofrimentos e, ensinado por São João Bosco de que a santidade implica estar sempre alegre, abriu o seu coração a uma alegria contagiosa, dedicando-se a cuidar dos seus companheiros mais doentes e marginalizados.

No silêncio das nossas próprias lutas e tentações, quantas vezes também nós temos medo das exigências do teu amor? Diante das nossas resistências interiores, nós também te suplicamos: “ajuda-me a dizer ‘sim’”. Ensina-nos, Senhor, a não retermos a nossa juventude para nós mesmos. Que, acompanhados por Maria e inspirados pelo lema de Domingos Sávio — “Antes morrer que pecar” —, possamos fazer da nossa vida uma doação tão bela que, na hora do nosso encontro definitivo contigo, possamos exclamar como ele aos 14 anos: “Que maravilha estou eu a ver!”.

L1: Senhor, que nos deste Maria por Mãe e formadora, desperta na juventude de hoje a mesma pureza, solidariedade e alegria contagiante de São Domingos Sávio, para que sejamos no mundo verdadeiras testemunhas da tua vida nova, nós te pedimos:

Todos: Com Maria, ensina-nos a dizer sim, Senhor!

D. Senhor Jesus, que derramaste a luz e a força do teu Espírito sobre o coração de Maria e dos apóstolos, fortalece a nossa vocação. Dá-nos a coragem e a profunda devoção de São Domingos Sávio, para que, abraçados à tua Mãe, saibamos enfrentar as nossas cruces diárias com um sorriso e fazer da nossa juventude um caminho autêntico de santidade e serviço. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.



**“Jesus e
Maria,
sede
sempre
meus
amigos.”**

São
Domingos Sávio

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

PENTECOSTES: A VINDA DO ESPÍRITO SANTO

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte [...]. Então apareceram línguas como de fogo [...]. Todos ficaram cheios do Espírito Santo. (At 2, 2-4)*

L2. Senhor, no dia de Pentecostes, o teu Espírito desceu como vento e fogo, transformando corações fechados e medrosos em testemunhas corajosas da tua vida. A **Serva de Deus Chiara Corbella Petrillo** experimentou essa mesma força desde muito jovem. Serena, alegre e sempre disposta a ajudar o próximo, ela encontrou no movimento da Renovação Carismática um caminho profundo de intimidade com o Espírito Santo. Foi guiada por Ele que Chiara realizou uma peregrinação em que conheceu Enrico, com quem iniciou uma caminhada de namoro que culminou num santo matrimônio. Assim rezava: “Eu quero amar, Senhor, eu preciso amar. Todo o meu ser é desejo”. O teu Espírito, Senhor, pegou nesse desejo de Chiara e transformou a sua juventude numa oferta absoluta e incondicional de amor.

A exortação *Christus Vivit* revela-nos o segredo dessa força: “O Espírito Santo enche o coração de Cristo ressuscitado e de lá, como duma fonte, derrama-Se na tua vida”. Ensina-nos, Senhor, a invocar o teu Espírito todos os dias para que Ele guie os nossos passos, os nossos namoros e as nossas escolhas. Que, a exemplo de Chiara, possamos deixar que o fogo de Pentecostes consuma o nosso egoísmo, ajudando-nos a descobrir que a verdadeira felicidade e o melhor da juventude nascem quando entregamos a nossa vida e a

nossa vocação nas tuas mãos.

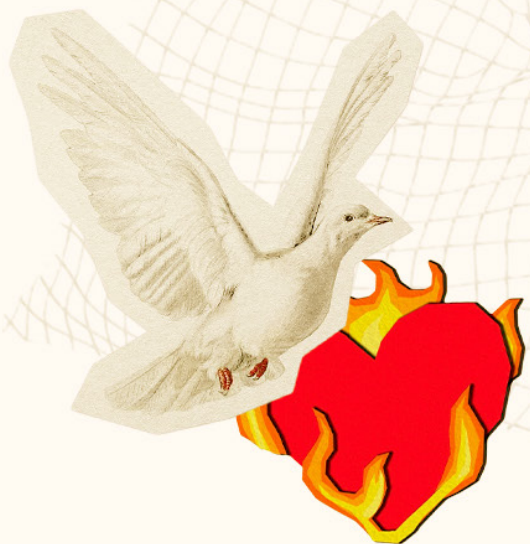
LI: Senhor, que derramaste o teu Espírito de amor sobre a Igreja nascente, acende na juventude o fogo de Pentecostes. Para que, a exemplo da Serva de Deus Chiara Corbella Petrillo, saibamos escutar a tua voz e deixar o Espírito Santo guiar os nossos relacionamentos, as nossas vocações e a nossa capacidade de amar o próximo, nós te pedimos:

Todos: Envia o teu Espírito, Senhor!

D. Senhor Jesus, que não nos deixaste sozinhos, mas nos enviaste o Consolador, abre as portas do nosso coração para recebermos a força do alto. Dá-nos a docilidade, a alegria e a profunda espiritualidade da jovem Chiara Corbella, para que, movidos pelo teu Espírito, sejamos testemunhas corajosas do teu amor conjugal, familiar e fraterno no meio do mundo. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

“Aquilo que Deus quer para nós é muito mais belo do que tudo que poderíamos pedir com a nossa imaginação.”



Serva de Deus
Chiara Corbella Petrillo

DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO

ESPERAMOS NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

D. Nós te adoramos, Senhor Jesus Cristo, e te bendizemos!

T. Porque pela tua Páscoa, vivificaste o mundo!

L1. *O que esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, nos quais habitará a justiça. [...] Esforçai-vos para que Ele vos encontre numa vida pura, sem mancha e em paz. (2Pd 3, 13-14)*

L2. Senhor, a tua ressurreição abre as portas da eternidade, os novos céus e a nova terra que tanto esperamos. A jovem **Santa Teresa do Menino Jesus** compreendeu perfeitamente que a chave para essa promessa é o amor. No silêncio do seu mosteiro, vivendo a sua “pequena via” de total entrega e confiança, ela encontrou o seu lugar e exclamou: “Encontrei, por fim, minha vocação: vocação para amar!”. O Papa Francisco recorda-nos que, superando muitas dificuldades, ela se propôs a alimentar, com a sua oração, o fogo do amor que move a Igreja. “És tu que tornas o amor eterno, e eu quero amar eternamente” -, ensina-nos, Senhor, a vivermos o nosso hoje com os olhos fixos no céu, transformando os nossos pequenos gestos diários em sementes desse mundo novo.

L1: Senhor, que na tua promessa nos dás a esperança da eternidade, ensina a juventude a trilhar o caminho da santidade nas coisas simples. Para que, a exemplo de Santa Teresa do Menino Jesus, a nossa principal vocação seja sempre amar o próximo, nós te pedimos:

Todos: Senhor, renova a nossa esperança!

D. Senhor Jesus, plenitude de toda a vida, a tua Páscoa é a garantia

do nosso futuro. Dá-nos a confiança e a alegria contagiante de Santa Teresa, para que o desejo do céu não nos afaste da realidade, mas nos dê a força missionária para construir aqui os novos céus e a nova terra. Tu que vives e reinas para sempre.

T. Amém.

***“Aquele que
deixa tudo nas
mãos de Deus,
em breve verá
as mãos de
Deus em tudo.”***



***Santa Teresa do
Menino Jesus***



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

D. Queridos irmãos e irmãs, chegamos ao fim da nossa Via Lucis, mas o teu caminho de luz, Senhor, apenas recomeça em nós. Caminhamos hoje de mãos dadas com os rostos jovens da nossa Igreja: jovens de carne e osso, como nós, que descobrimos em Ti o tesouro mais precioso e o segredo da verdadeira felicidade.

Diante de Ti, Jesus, trazemos a nossa juventude real, com as suas dores, fragilidades e esperanças. Trazemos no coração a pureza heroica de Maria Goretti e Isabel Cristina, a alegria de Domingos Sávio, o amor aos pobres de Pier Giorgio Frassati e Sandra Sabbattini, e a doação do médico Guido Schäffer. Trazemos também as nossas próprias cruces e o clamor dos irmãos que sofrem, como as vítimas das chuvas na Zona da Mata Mineira, pelas quais intercedemos ao longo de nossas estações.

A Exortação *Christus Vivit* garante-nos que Tu vives, estás conosco, jamais nos deixas e nos queres vivos, pois és a mais bela juventude deste mundo. Não és uma lembrança do passado, mas uma Pessoa viva que nos abraça nas nossas quedas e cura as nossas feridas.

A Eucaristia é a maior de todas as bênçãos, a grande ação de graças que transborda a bondade do Pai para nós. É adorando-Te neste Sacramento que encontramos a força para não vivermos uma vida morna. Inspirados em São Carlo Acutis, queremos fazer desta Hóstia Santa a nossa “via expressa para o céu”, vivendo a nossa história como originais e não como fotocópias do mundo. No silêncio deste encontro, recordamos que Tu precisas do nosso “sim”, das nossas mãos e do nosso amor para continuar a agir e a salvar o mundo.

Adoremos Aquele que caminha conosco até o fim. Ajoelhemo-nos diante do Ressuscitado, pedindo que a força deste Pão nos faça missionários corajosos, construtores da paz e testemunhas vivas de que a esperança e o amor sempre vencem a morte.

*Exposição do Santíssimo Sacramento.
Após a exposição, faça-se um momento de silêncio e, em seguida,
um canto de louvor e adoração.*

D. Rezemos pelo nosso Pontífice, o Papa Leão. Que o Senhor o conserve, e lhe dê vida, e o faça feliz na terra, e não o deixe cair nas mãos de seus inimigos.

D. Tu és Pedro.

T. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

D. OREMOS: Deus, Pastor e Guia de todos os fiéis, olhai com bondade para o vosso servo o Papa Leão, a quem quisestes colocar como Pastor de Vossa Igreja. Concedei-lhe que dirija seus súditos pela palavra e pelo exemplo e, assim, ele e seu rebanho, alcancem a vida eterna.

Ó Deus que cuidais do vosso povo com carinho e governais com amor, dai o Espírito de Sabedoria a Vosso servo, Dom José Eudes, a quem confiastes este rebanho, e resulte o proveito das ovelhas na alegria eterna do Pastor. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu santo nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o nome de Jesus.

Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.

Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja a sua gloriosa assunção.
Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa; sobre o nosso Bispo; sobre o nosso Pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém!

Pai nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

*Tão sublime Sacramento adoremos neste altar./
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar/
Venha a fé por suplemento os sentidos completar./*

*Ao eterno Pai cantemos e a Jesus o Salvador./
Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor./
Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.
Amém! Amém!*

D. Do céu lhes destes o Pão, aleluia!

T. Que contém todo sabor, aleluia!

D. OREMOS: Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de Vossa Paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do Vosso Corpo e do Vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

Segue-se com a Bênção do Santíssimo Sacramento

*Convidamos todos os jovens para participar da foto,
na escadaria igreja, ao final.*

Utilizamos para a escrita da Via Lucis a “Exortação Apostólica Pós-sinodal *Christus Vivit*”, do Papa Francisco; o livro de orações “*Prayers of Life*”, de Michel Quoist; e o livreto “Por que não eu”, de Dom Alessandro Ruffinoni, CS., que contém experiências de fé dos jovens santos, beatos e servos de Deus de nossa Igreja.

***“Cristo vive: é Ele a
nossa esperança e a
mais bela juventude
deste mundo!
Tudo o que toca torna-
se jovem, fica novo,
enche-se de vida. [...]
Ele vive e quer-te
vivo!”***

- Papa Francisco